



“Confusion
de Confusiones”

João Duque
jduque@expresso.pt

ATRASADO PARA A AULA

Por definição, um professor nunca pode chegar atrasado à aula porque a aula só pode começar com o professor! Esta era uma das tiradas que um antigo professor universitário da nossa praça costumava disparar quando chegava atrasado à aula.

Na sua costumada retórica esquivada, António Costa, declarou que as medidas agora anunciadas não estão atrasadas porque foram pronunciadas quando ele disse que iria dizer. Todos sabemos que o atraso de que falamos não era esse. Mas o que era importante para o governante era o momento da TV e não a verdade. Se para ele, para os seus ministros e assessores não há atraso nas anunciadas medidas mitigadoras do impacto da inflação, para a carreira dos portugueses, ela chega bem depois do que descjáriam.

Imagine-se que em dezembro passado um português ganhava €1000 líquidos por mês e consumia €900. Se nessa data ele comprava um cabaz que aumentou 0,3% em janeiro, então se quisesse ter mantido o consumo igual ao de dezembro teria de

Apoiam-se as famílias com €2.400 milhões de euros, mas com uma só empresa, a TAP, gastam-se €3.200 milhões. Critérios

gastar mais €2,38 em janeiro do que gastou em dezembro. E mais €5,84 em fevereiro do que em dezembro para manter intacto o tal cabaz de compras. E teria gastado mais €28,90 em março do que em dezembro e por aí fora... Ao todo, somando estas diferenças de janeiro a agosto, já teria gastado €364,01 só para não perder poder de compra! E ainda lhe faltaria o resto do ano! O Governo apoia com um cheque de €125, mas a diferença seria de €229,01. Ou seja, a inflação não mitigada pelo Governo já lhe roubou um quarto de um salário líquido, até à data de hoje. Quem não tem poupança para manter o nível de consumo que, aperte e cinto! Apoiam-se as famílias com €2400 milhões, mas com uma só empresa, a TAP, gastam-se €3200 milhões. Critérios.

Nas pensões de reforma o problema é idêntico. Mas os pensionistas, que até podem ficar a ganhar no imediato, terão a "lava" em janeiro: serão aumentados menos do que seriam se a lei anterior vigorasse, prejudicando os aumentos posteriores a 2024. E essa era a lei que o próprio António Costa, há umas semanas, parecia querer cumprir. Palavra dada, palavra honrada?

A partir de agora sabemos que os aumentos das pensões passaram a estar ao abrigo do artificio dos Governos e, claro, dos circuitos eletrónicos. Aponto que sem eleições os pensionistas ficarão prejudicados, mesmo depois de Costa garantir que, no futuro, vão ser atualizados à inflação. Para os pensionistas que morrem em 2023, esta mudança é irrelevante. Mas cuidado dr. Costa, esses já não voltarão.